



A região de Viana do Castelo é um verdadeiro convite ao pedal no norte português; à dir., a proximidade do vilarejo com o mar, onde deságua o rio Lima

QUE GIRA!

No norte de Portugal, quase fronteira com a Espanha, a pequena Viana do Castelo tem toda a infraestrutura para você desfrutar a região em duas rodas

TEXTO E IMAGENS POR ANDREI POLESSI

ENCRAVADA NA costa norte de Portugal, Viana do Castelo é cercada de matas, rios, praias e mar. No seu entorno estão alguns dos mais belos rolês de bike que se pode fazer por essa região do país. Cortada pelo rio Lima – que encontra o mar ali mesmo, aos pés da cidade, junto à praia do Cabedelo –, a cidade conta apenas com 40 mil habitantes e carrega uma riquíssima história ligada às navegações e atividades mercantis do seu porto (que datam do século 13), com episódios repletos de emoção e invasões vindas da Galícia e do norte da África.

Esse passado de riqueza resulta em um pedaço de Portugal que transborda culturalmente, com seus mosteiros, igrejas, museus e fortificações. Tudo isso cercado por cidades medievais da época do Império Romano, além de ótimas opções de hotéis e restaurantes locais, que dão um tempero ainda mais especial a qualquer trajeto ciclístico que se escolha fazer por lá.

A facilidade de acesso a Viana do Castelo é outro diferencial do lugar, que fica a apenas 40 minutos do aeroporto da cidade do Porto. Para quem sai do Brasil, basta uma escala rápida em Lisboa ou Madri antes de seguir ao destino final.

Com praias, centenas de trilhas e estradas de asfalto com pouquíssimo movimento, a região apresenta mais de 400 km em percursos para serem aproveitados pelos visitantes. Seja margeando rios em estradinhas de terra e singletracks, seja seguindo o mar na “ecovia” (rota pavimentada que segue desde Viana rumo ao norte pelo litoral) ou ainda cruzando montanhas, os cenários são sempre espetaculares: muita mata nativa, campos floridos, plantações, pequenos povoados e vários sítios históricos.

Prepare-se para passeios ou treinos de bike de tirar o fôlego, cercados de paisagens surpreendentes e um povo de sorriso largo – com paradas estratégicas para quitutes portugueses primorosos. Como se diz por lá, sua ciclovagem será bem gira (ou muito legal, como falamos aqui). A seguir, algumas sugestões:

EXPLORANDO PONTE DE LIMA: 78 KM

O vilarejo mais antigo de Portugal, com mais de 900 anos, traz um cenário rico e diverso ao seu visitante. Em um passeio por estradas secundárias, você tem a chance de entrar em contato com a vida local, passando por campos de criação

de gado e suas típicas “casas dos senhores” feitas de granito. Você também cruzará terras cultivadas com uvas utilizadas para a produção do famoso vinho verde da região.

SUBIDA ATÉ CAMINHA: 72 KM

Esse rolê sobe mais de 600 metros de elevação acumulada, até a última cidade ao norte de Portugal: Caminha. Às margens do rio Minho, na fronteira com a Espanha (é possível avistar La Guardia, a primeira cidade espanhola, já do outro lado do rio), essa trilha através de florestas exige um bom preparo físico. O trajeto de volta é recompensado pela travessia na famosa praia de Moledo.



Os cenários são sempre espetaculares: mata nativa, campos floridos, pequenos povoados e sítios históricos.



MONTE DE SANTA LUZIA: 43 KM

Depois de uma subida dura, alcançamos o ponto mais alto da cidade na igreja do Monte de Santa Luzia. Dali avista-se Viana do Castelo e sua baía lá embaixo, aberta ao Atlântico. Seguindo pelas trilhas, entre a companhia de cavalos selvagens e paisagens de tirar o fôlego, o trajeto então começa a descer em direção à praia Arda – famosa pelas ótimas condições de surf – e segue pela ecovia, margeando a costa de volta a Viana. Para fechar com chave de ouro, faça uma parada rápida na cidade para provar as famosas “bolas de Berlim”, um tipo de rosquinha típica de lá.

VOLTA PELA COSTA: 22 KM

Aventurar-se com uma fatbike pelas praias de Viana é uma experiência que não pode passar em branco. Primeiro você segue pela costa, pedalando nas praias, entre areais, pequenas dunas e singletracks de capim rasteiro que correm paralelamente ao oceano. Ali é possível explorar os campos de plantação de Castelo do Neiva e conhecer o método local tradicional de secagem de algas. Por fim, acompanhar o retorno de pescadores à praia, trazendo suas redes com peixes frescos, é um momento único.



Parada estratégica para reabastecimento com as típicas “bolas de Berlim”

DEPOIS DO PEDAL, COMIDA BOA!

Quilômetro a quilômetro, a cada pedalada você vai mergulhando um pouco mais na cultura portuguesa, aprendendo sobre história e descobrindo personagens. Um dos melhores conselhos para o viajante é: faça paradas sem pressa para bater papo com os habitantes de Viana do Castelo e seus arredores, aproveitando para provar as delícias da culinária local, como o autêntico bolinho de bacalhau, o polvo ou o peixe fresco do dia.

A gastronomia do norte de Portugal é um capítulo à parte, com muita variedade de preparos e ingredientes frescos. O lombinho de porco bísaro, o caldo verde com chouriço e broa de milho, a alheira (tipo de linguiça feita à base de pão) e o bacalhau em lascas serão lembranças que ficarão para sempre na memória.

Acompanhe tudo com uma boa taça de vinho da região, feito ali mesmo nas montanhas em volta de Viana – e, pronto, você terá uma experiência épica.



HOTEL BOUTIQUE DE CHARME LUSITANO

Uma ótima maneira de se aproveitar ao máximo as possibilidades oferecidas por Viana do Castelo é se hospedando no Hotel FeelViana. Construído com o conceito de “sport hotel”, esse empreendimento 4 estrelas oferece tudo o que você precisa para pedalar por ali, de aluguel de variados tipos de bikes a serviço especializado de guias, loja e oficina.

“Há trabalhos duros, mas alguém tem que fazê-los”, diz Ricardo Felgueiras, 47 anos, com um sorriso irônico no rosto, no mais autêntico sotaque português que você possa imaginar. Sotaque de quem nasceu e viveu ali mesmo a maior parte da vida. Por isso mesmo conhece como poucos os percursos de bike da região. Ele foi ciclista profissional por mais de uma década e, mesmo se aposentando das competições, nunca

abandonou a bicicleta. Está nas suas mãos a coordenação da área de ciclismo do FeelViana, onde também trabalha como guia. Com um constante sorriso no rosto e a alegria de trabalhar com aquilo que ama, ele vive repetindo seu mantra com ironia: “Há trabalhos duros, mas você sabe...”

Ricardo desenvolveu um mapa completo da região, com 21 trajetos (com tabelas de altimetria e rotas pré-traçadas para quem dispensa guias), que cobrem os principais pontos de interesse da região, com variados graus de dificuldade.

Vale ainda aproveitar as outras opções oferecidas pelo Hotel FeelViana. Localizado bem de frente ao mar, o lugar inaugurado há apenas um ano possui clima descontraído e moderno – apesar de ser um 4 estrelas e contar com todas as mordomias que um hotel dessa categoria oferece, como spa, piscina aquecida, banho turco e bar na praia.

O hotel é todo decorado com obras de arte da coleção da família sócia do empreendimento, o que o transforma em um verdadeiro museu de arte contemporânea.

No descanso entre um pedal e outro, você pode experimentar outros esportes que a cidade oferece: kitesurf, windsurf, stand-up paddle, vela e surf. E, depois, se permita não fazer nada, apenas saborear a paisagem e o charme da cultura lusitana. **B**